



Governo do Estado do Ceará
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Mestrado Acadêmico em Sociologia - PPGS

PROGRAMA 2021.1

DISCIPLINA: Sociologia Brasileira	
PROFESSORES: Dra. Lia Pinheiro Barbosa e Dr. Guilherme Marcondes	
CARGA HORÁRIA: 60 Horas	CRÉDITOS: 03

1. EMENTA

O conceito de Sociologia Brasileira. Formação do Pensamento Social Brasileiro nos séculos XIX e XX. Clássicos do Pensamento Social Brasileiro. Clássicos da Sociologia Brasileira: Caio Prado Jr., Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Raymundo Faoro, Virgínia Leone Bicudo, Florestan Fernandes, Lélia González, Heleieth Saffioti, Vânia Bambirra, entre outras(os). Sociologia Brasileira Contemporânea e as interfaces com a Sociologia Latino-Americana. A Sociologia Brasileira nos umbrais do século XXI.

2. JUSTIFICATIVA

A presente disciplina tem por objetivo apresentar o contexto de nascimento do Pensamento Social Brasileiro e as origens da Sociologia no Brasil. Para tanto, traremos à luz do debate os temas que problematizaram a interpretação da formação sociocultural, econômica e política do Brasil nos séculos XIX e XX, consideradas fundamento para o desenvolvimento histórico da Sociologia Brasileira. Nesse sentido, apresentaremos as autoras e os autores reconhecidos como clássicos da Sociologia Brasileira, com o intuito de aprofundar o caráter teórico e metodológico de sua abordagem para uma Sociologia do Brasil. De igual maneira, situaremos a Sociologia Contemporânea e suas interfaces com a Sociologia Latino-Americana, em articulação com as problemáticas de fim de século e os temas de interesse nos umbrais do século XXI.

3. OBJETIVOS

- Conhecer as origens da Sociologia no Brasil;
- Destacar o posicionamento teórico e metodológico da Sociologia Clássica brasileira;
- Refletir acerca das problemáticas articuladas pela Sociologia Brasileira Contemporânea e as interfaces com a Sociologia Latino-Americana;
- Identificar as problemáticas de fim e início de século para a Sociologia Brasileira.

4. AVALIAÇÃO

- Em cada aula, entregar um escrito de no máximo 03 laudas sobre o conjunto dos textos que serão debatidos em sala, contendo: apreciação dos eixos teórico-metodológicos das autoras e autores debatidas(os) e, pelo menos, duas perguntas problematizadoras para a discussão (até 30% da nota).
- Exposição dos textos em sala de aula (até 30% da nota).
- Entrega, no último dia de aula, de um escrito com a síntese dos fundamentos teórico-metodológicos da Sociologia Brasileira, com base nos textos e debates realizados em sala (de 03 a 06 laudas - até 40% da nota).

5. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

Aulas expositivas, seminários, comentário de textos e apresentação de ensaio temático.

6. HORÁRIOS DE AULAS (9h às 12h).

7. Sessões e Referências Bibliográficas.

Unidade 1: Introdução ao desenvolvimento histórico da Sociologia no Brasil.

1ª Sessão: Apresentação do programa, dinâmica da disciplina, avaliação e metodologia. Aula expositiva e exibição de dois documentários para problematizar o contexto de surgimento da Sociologia no Brasil.

RAMOS, Guerreiro. A redução sociológica. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996.

-Documentário Guerras do Brasil. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=VeMISgnVDZ4&t=82s&ab_channel=NossaHist%C3%B3riaViva

- Documentário Brasil: uma história inconveniente. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=imYRxumAphE&ab_channel=StephanGarcia

Unidade 2: Autores clássicos do Pensamento Social no Brasil

2ª Sessão: *Pensadoras brasileiras e a abordagem sociológica do gênero*

FLORESTA, Nísia. Direito das mulheres e injustiça dos homens. São Paulo: Cortez, 1989.

Leitura Complementar:

BARBOSA, Lia Pinheiro; MAIA, Vinícius Madureira. Nísia Floresta e a ainda controvérsia da tradução de Direito das Mulheres e Injustiça dos Homens. *Revista Estudos Feministas*, V. 28, n. 2, p. 01-10, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/1806-9584-2020v28n259012>

Unidade 3: A consolidação da Sociologia no Brasil: autoras, autores, matriz teórica e método para uma interpretação da formação sociocultural e política brasileira.

3ª Sessão: *Gilberto Freyre e a formação da identidade brasileira*

FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala*. São Paulo: Global Editora, 2005. Capítulo II (O indígena)

na formação da família brasileira), Capítulo IV (O escravo negro na vida sexual e de família do brasileiro) e Capítulo V (O escravo negro na vida sexual e de família do brasileiro – continuação).

Leitura Complementar:

FREYRE, Gilberto. “A antropologia brasileira em um conclave internacional de sábios”. In: Brasís, Brasil, Brasília. Rio de Janeiro: Gráfica Record Editora, 1968.

4ª Sessão: Sérgio Buarque de Holanda e as Raízes do Brasil

HOLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987. Capítulo 2 (Trabalho e Aventura), Capítulo 3 (Herança Cultural), Capítulo 5 (O Homem Cordial) e Capítulo 7 (Nossa Revolução).

Leitura Complementar:

HOLANDA, Sérgio Buarque. *Visão do paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil*. São Paulo: Editora Brasiliense, 2000.

5ª Sessão: Caio Prado Jr.: formação social e política do Brasil

PRADO Jr., Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 1961. Ler: Introdução, Sentido da Colonização e Vida Social.

_____. A revolução brasileira. In: *Clássicos sobre a revolução brasileira*. Caio Prado Jr. E Florestan Fernandes. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

6ª Sessão: Raymundo Faoro: formação social e política do Brasil

FAORO, Raymundo. *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*. São Paulo: Editora Globo, 2001. Capítulos IV, V e IX.

Unidade 4: A Questão Racial na Sociologia Brasileira

7ª Sessão: A Questão Racial no Brasil

FRANCO, Maria Silva de Carvalho. *Homens livres na ordem escravocrata*. São Paulo: Unesp, 1997.

8ª Sessão: A Questão Racial no Brasil

FERNANDES, Florestan. *Significado do Protesto Negro*. São Paulo: Expressão Popular / Fundação Perseu Abramo, 2017.

_____. O que é Revolução? In: *Clássicos sobre a revolução brasileira*. Caio Prado Jr. E Florestan Fernandes. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

Leitura Complementar

IANNI, Octávio. *Florestan Fernandes: sociologia crítica e militante*. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

9ª Sessão: A Questão Racial no Brasil

BICUDO, Virgínia Leone. *Atitudes Raciais de Pretos e Mulatos em São Paulo*. CHOR MAIO, Marco (Org.). São Paulo: Editora Sociologia e Política, 2010.

10ª Sessão: Sociologia do Negro no Brasil

MOURA, Clóvis. *Sociologia do Negro Brasileiro*. São Paulo: Perspectiva, 2019, p. 09-185.

GONZALEZ, Lélia. A Categoria Político-Cultural da Amefricanidade. In: *Pensamento Feminista – Conceitos Fundamentais*. BUARQUE DE HOLLANDA, Heloisa (org.). Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019, pp. 340-352.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira. In: SILVA, Luiz Antônio Machado et alii. *Movimentos sociais urbanos, minorias étnicas e outros estudos*. Brasília, ANPOCS, p.223-44, 1983.

Unidade 5: A Sociologia Contemporânea e as interfaces com a Sociologia Latino-Americana

11ª Sessão: Vânia Bambirra: a dialética da dependência.

BAMBIRRA, Vânia. *O capitalismo dependente latino-americano*. Florianópolis: Insular, 2019.

12ª Sessão: A Sociologia da Sociologia Latino-Americana

IANNI, Octavio. *Sociologia da Sociologia Latino-Americana*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971. Capítulo I (Sociologia da Sociologia), Capítulo 2 (Sociologia e Dependência Científica), Capítulo 4 (Três interpretações do Desenvolvimento), Capítulo 6 (Problemas de explicação da Sociologia), Capítulo 7 (A crise do pensamento sociológico) e Capítulo 8 (A Sociologia da Dependência).

Leitura Complementar

_____. *Enigmas do pensamento latino-americano*. São Paulo: IFCH/UNICAMP, 2005.

_____. *Pensamento social no Brasil*. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

_____. *Teorias da globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

_____. *O Colapso do Populismo no Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.

_____. *Política e Revolução Social no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.

Unidade 6: Sociologia Rural e a questão agrária no Brasil

13ª Sessão: José de Souza Martins e Maria Isaura Pereira de Queiroz

MARTINS, José de Souza. *Os camponeses e a política no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1981.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira. *O campesinato brasileiro*. Petrópolis: Editora Vozes, 1976a

Leitura Complementar

_____. *A Chegada do Estranho*. São Paulo: Editora HUCITEC, 1993.

_____. *O poder do atraso. Ensaio de Sociologia da História Lenta*. São Paulo: HUCITEC, 1994.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira. *Cultura: sociedade rural, sociedade urbana no Brasil: ensaios*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo: Alfa-Omega, 1976b.

_____. *O mandonismo local na vida política brasileira e outros ensaios*. São Paulo: Alfa-Omega, 1976c.

Unidade 7: Sociologia das Relações de Gênero

14ª Sessão: Heleieth Saffioti e Elisabeth Souza Lobo no dialético do patriarcado e da violência de

gênero

LOBO, Elisabeth Souza. A classe operária tem dois sexos. São Paulo: Expressão Popular, 2021
SAFFIOTI, Heleieth. A mulher na sociedade de classes: mito e realidade. Petrópolis: Vozes, 1976.

Leitura Complementar:

SAFFIOTI, Heleieth. O poder do macho. São Paulo: Moderna, 1987.

SAFFIOTI, Heleieth. Violência de Gênero: poder e impotência. São Paulo: Revinter, 1995.

Unidade 8: Sociologia das lutas sociais

15ª Sessão: Carlos Mariguella

MARIGUELLA, Carlos. A crise brasileira. In: BOGO, Ademar (org.). Teoria da Organização Política – II. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

PREZIA, Benedito. História da resistência indígena. 500 anos de luta. São Paulo: Expressão Popular: 2017.